

Destaques

- A população residente em Portugal em 2017 mantém a tendência descendente iniciada em 2010.
- Desde 2014 que o saldo populacional se apresenta cada vez menos negativo. Embora se registre o crescimento do saldo migratório desde 2013, o contributo deste para a variação da população tem vindo a diminuir.
- Decréscimo de 972 nados-vivos em 2017 face a 2016.
- A pirâmide etária da população residente evidencia uma maior percentagem de indivíduos nas faixas etárias entre os 30 e os 69 anos (54,7%).
- As mulheres representam 52,7% da população residente.
- A tendência de envelhecimento da população continua evidente em 2017, com a taxa de população idosa (65 e mais anos) a atingir 21,5% e uma proporção de cerca de dois jovens para cada três idosos.
- A maior concentração de população residente dos 0-24 anos encontra-se na Área Metropolitana de Lisboa (733 704 indivíduos). A Área Metropolitana do Porto regista 416 528 indivíduos, dos quais 411 311 em “Território não Interior”. Seguem-se o Tâmega e Sousa com 112 169, dos quais 95 883 em “Território não Interior” e o Algarve com 111 265, dos quais 106 384 em “Território não Interior”.
- Das NUTS III constituídas apenas por “Território Interior”, a maior concentração de população dos 0-24 anos verifica-se nas Beiras e Serra da Estrela, com 42 340 habitantes, seguida do Douro, com 42 175, e do Alentejo Central, com 34 022.
- Na Região Autónoma dos Açores, a ilha de São Miguel apresenta o maior número de residentes com idade entre os 0-24 anos (43 173), seguida da ilha Terceira (14 915). Na Região Autónoma da Madeira 98,1% dos indivíduos dos 0-24 anos residem na ilha da Madeira (65 944). Para os próximos anos perspectiva-se uma redução da população escolar, em idade ideal, para todos os níveis da escolaridade obrigatória, em todas as regiões do país.
- A população residente na UE28 aumentou 2,2% na última década, no entanto, Portugal faz parte do conjunto dos dez países cuja população diminuiu (-2,3%).
- A qualificação da população ativa residente em Portugal continua a melhorar. Nos homens, o maior crescimento regista-se no nível secundário e pós-secundário (+3,6 pp), enquanto nas mulheres ocorre no ensino superior (+4,7 pp).
- A melhoria dos níveis de qualificação é sustentada pela redução de cerca de 68% da população sem escolaridade e pelo acréscimo de 67% na população com ensino secundário ou pós-secundário completos e de 61% com ensino superior completo. A população ativa em Portugal tem vindo a diminuir desde 2011. Contudo, regista-se um aumento de cerca de 41 mil indivíduos em 2017, relativamente a 2016.
- A taxa de atividade tem-se mantido relativamente estável, registando um ligeiro crescimento de 0,8 pp na última década.
- A taxa de emprego, que decresceu até 2013, tem vindo a aumentar desde então, recuperando em 2017 o valor do início da série.
- Em 2017, face a 2016, a percentagem de indivíduos NEET dos 15-19 anos mantém-se em 4,2%. Nas outras faixas etárias regista-se uma redução, sendo a mais significativa a que ocorre na dos 25-29 anos (-4,2 pp).
- A maior proporção de NEET são mulheres, exceto na faixa etária dos 15-19 anos. Quer nos homens, quer nas mulheres, os valores mais altos registam-se na faixa etária dos 20-24 anos (14,0% e 15,3%, respetivamente).